

isolados com mais genes de resistência apresentaram sinergismo.

**Conclusão:** Os aminoglicosídeos demonstraram sinergismo quando combinados com outras drogas como polimixinas e carbapenêmicos, considerando-se uma alternativa à monoterapia em infecções por bactérias multirresistentes. Os métodos de sinergismo apresentam concordância muito boa entre os resultados, tornando-se métodos eficazes e úteis na hora de analisar associação entre antibióticos no laboratório de microbiologia convencional.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102639>

EP-217

#### PREVALÊNCIA E SENSIBILIDADE DE MICRORGANISMOS ISOLADOS EM UROCULTURAS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

Adrielle Gislaine S. Nhoncanse,  
Joana Rodrigues Luckmann, Walter Schilis,  
Jessica Muniz, Andrea Batista Oliveira,  
Maria Claudia Stockler Almeida

AME - Dr. Geraldo Paulo Bourroul, São Paulo, SP,  
Brasil

**Introdução:** A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções bacterianas mais comum.<sup>1,2</sup> Definir o perfil de sensibilidade dos patógenos mais prevalentes permite terapêutica empírica mais assertiva. Cabe destacar que há poucos relatos do perfil de sensibilidade dos agentes de ITU em serviços de atendimento ambulatorial no Brasil.

**Objetivo:** Descrever patógenos mais prevalentes e perfil de sensibilidade dos agentes isolados em urocultura aos antimicrobianos administrados por via oral em um ambulatório médico de especialidades (AME).

**Método:** Estudo retrospectivo descritivo que avaliou resultados de uroculturas coletadas entre janeiro de 2017 a dezembro de 2021 em um AME.

**Resultados:** No período, foram coletados 13812 exames de urocultura, desses, 1760 (13%) foram positivos. A distribuição entre os gêneros dos pacientes com resultado de urocultura positiva foi de 61% feminino e 39% masculino. Os patógenos mais prevalentes foram *Escherichia coli* (67%), *Klebsiella pneumoniae* (17%). Em relação ao perfil de sensibilidade da *E. coli*, 98% foi sensível a amoxicilina/clavulanato, 27% a ampicilina, 82% a cefalotina, 53% a ciprofloxacina, 93% a nitrofurantoína, 53% a norfloxacina e 62% sulfametoxazol/trimetoprima. Em relação ao perfil de sensibilidade da *K. pneumoniae*, 89% foi sensível a amoxicilina/clavulanato, 3% a ampicilina, 64% a cefalotina, 59% a ciprofloxacina, 65% a nitrofurantoína, 58% a norfloxacina e 63% sulfametoxazol/trimetoprima.

**Conclusão:** O uso de antimicrobianos em pacientes com ITU complicada deve ser realizado após coleta de urocultura e adequado após o resultado.<sup>3</sup> Amoxicilina/clavulanato é a opção terapêutica empírica com maior sensibilidade de acordo com a série histórica de cinco anos no serviço e

ampicilina foi o antimicrobiano menos ativo para os agentes mais prevalentes *E. coli* e *K. pneumoniae*.

#### Referências

1. Grigoryan L, Trautner BW, Gupta K. Diagnosis and Management of Urinary Tract Infections in the Outpatient Setting. *JAMA*. 2014;312:1677-84.
2. Geerlings SE. Clinical Presentations and Epidemiology of Urinary Tract Infections. *Microbiol Spectr*. 2016. doi: 10.1128/microbiolspec.UTI-0002-2012. PMID: 27780014.
3. van der Starre WE, van Nieuwkoop C, Paltansing S, Wout JW, Groeneveld GH, Becker MJ, et al. Risk factors for fluoroquinolone-resistant *Escherichia coli* in adults with community-onset febrile urinary tract infection. *J Antimicrob Chemother*. 2011;66:650-6.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102640>

EP-218

#### IMPACTO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS-STEWARDSHIP (ASP) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UM HOSPITAL PRIVADO EM SÃO PAULO

Glória Selegatto, Bruna Bergmann Santos,  
Fernanda R. B. de Luca, Maiza Monteiro,  
Cinthia Yukie Kuga, Fabricio Assami Borges,  
Cristhieni Rodrigues

Hospital Santa Paula, São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 trouxe diversos impactos negativos para a saúde no mundo e um dos pontos recentemente destacados é o seu papel no aumento do consumo de antimicrobianos e nas infecções por micro-organismos multirresistentes.

**Objetivo:** Descrever o impacto de um Programa de Stewardship de Antimicrobianos (ASP) nas Unidades de Terapia Intensiva de um hospital privado comparando os dados de consumo de antimicrobianos (ATM), a taxa de infecção relacionada a dispositivos invasivos e a bacteremia por bacilos gram-negativos resistentes a carbapenêmicos (BGN Carba-R) no período pré-implantação (antes da pandemia da COVID 19) com o pós-implantação (durante a pandemia da COVID-19).

**Método:** O ASP foi estruturado e teve sua atuação plena a partir de 2020 com avaliação diária de todos os antimicrobianos por infectologistas e farmacêuticos clínicos com registro em prontuário eletrônico. O consumo de ATM foi mensurado em dias de terapia (DOT) e por dose diária definida (DDD) por 1000 pacientes-dia. Foram consideradas as IRAS relacionadas a dispositivos invasivos (pneumonia, infecção urinária e infecção da corrente sanguínea), com cálculo da densidade de incidência (DI) por 1000 dispositivos-dia. Os pacientes foram estratificados em pacientes COVID-19 e não-COVID-19.

**Resultados:** Após a implantação do programa de Stewardship houve queda do consumo de ATM em nosso serviço: